

008

EFEITO DO ATAQUE DE INSETOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PAU-JACARÉ (*Piptadenia gonoacantha*)¹

Fernanda Sereda²

Dalva Luiz de Queiroz Santana³

Antonio Carlos de S. Medeiros³

O pau-jacaré, *Piptadenia gonoacantha* (Leguminosae Mimosoidae), é uma espécie recomendada para recomposição de áreas cujos ecossistemas estejam degradados. Uma das razões pelas quais as sementes perdem a capacidade de germinação é o ataque de pragas. Assim, este trabalho foi conduzido com o objetivo verificar o efeito do ataque de insetos na germinação das sementes de pau-jacaré. Os estudos foram desenvolvidos no Laboratório de Análise de Sementes do BASEMFLOR – Banco de Sementes Florestais da *Embrapa Florestas*, com sementes coletadas em outubro de 2003 em Bocaiúva do Sul, PR. Após a coleta, 400 sementes foram separadas, de 12 árvores, destinando-se: 100 sementes separadas ao acaso para análise do percentual de danos externos provocados por insetos; 100 sementes sadias para teste de germinação; 100 sementes visivelmente danificadas por insetos para teste de germinação; 100 sementes visivelmente sem danos para serem dessecadas para obtenção do percentual daquelas atacadas por insetos. Os insetos foram identificados pelo departamento de Zoologia da UFPR, e pertencem às ordens Lepdoptera e Coleoptera. O coleoptera foi identificado como *Acanthoscelides clitellarium* (Bruchidae). Foi observado também a presença de um Hymenoptera, provavelmente parasitoide de *A. clitellarium*. O teste de germinação foi conduzido com 4 repetições de 25 sementes em germinadores da marca Biomatic, em temperatura contínua de 25°C, sob luz constante, empregando-se o rolo de papel toalha da marca Germitest como substrato. Das sementes separadas ao acaso, 26,2% apresentaram danos externos provocados por insetos. Sementes aparentemente sadias, quando dessecadas, apresentaram 10,8% de ataque por insetos. Das sementes sem danos externos, enviadas diretamente para o teste de germinação, constatou-se que 35,1% não germinaram, sendo os insetos responsáveis por uma perda de 3,4% de germinação. As sementes com danos visíveis provocados por insetos, apresentaram uma perda de germinação de 89,2%. Os resultados permitem concluir que a infestação desses insetos causam uma perda de mais de 90% da germinação das sementes de pau-jacaré. Observou-se, no entanto, que 10,8% das sementes, mesmo apresentando danos por insetos, foram capazes de germinar e produzir plântulas normais, pois os mesmos se alimentaram apenas dos cotilédones e não do embrião.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas* dalva@cnpf.embrapa.br